

RELATÓRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS BCPREVI  
DEZEMBRO - 2024

1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DA META POR SEGMENTO

A partir da análise da rentabilidade da carteira do BCPREVI, por segmento (renda fixa e renda variável) é possível verificar o quanto cada segmento contribui para o cumprimento da meta atuarial.

Com base no mês de dezembro de 2024, conforme tabela abaixo, a renda fixa apresentou rentabilidade negativa de (R\$ 4.778.724,89 - -0,64%), a meta atuarial do mês foi de 0,93%, (meta em reais = R\$ 6.966.562,80), o resultado ficou deficitário em relação a meta do mês em R\$ -11.745.287,69, “-1,57%”; sendo que no acumulado de doze meses, a meta em reais é de R\$ 68.361.680,16, a rentabilidade está positiva em R\$ 36.670.941,02, gerando uma falta de R\$ -31.690.739,14 na persecução da meta atuarial neste segmento, sendo que a atual composição da carteira em ativos de renda fixa totaliza um investimento de R\$ 746.351.601,96 sendo 74,32% da carteira total.

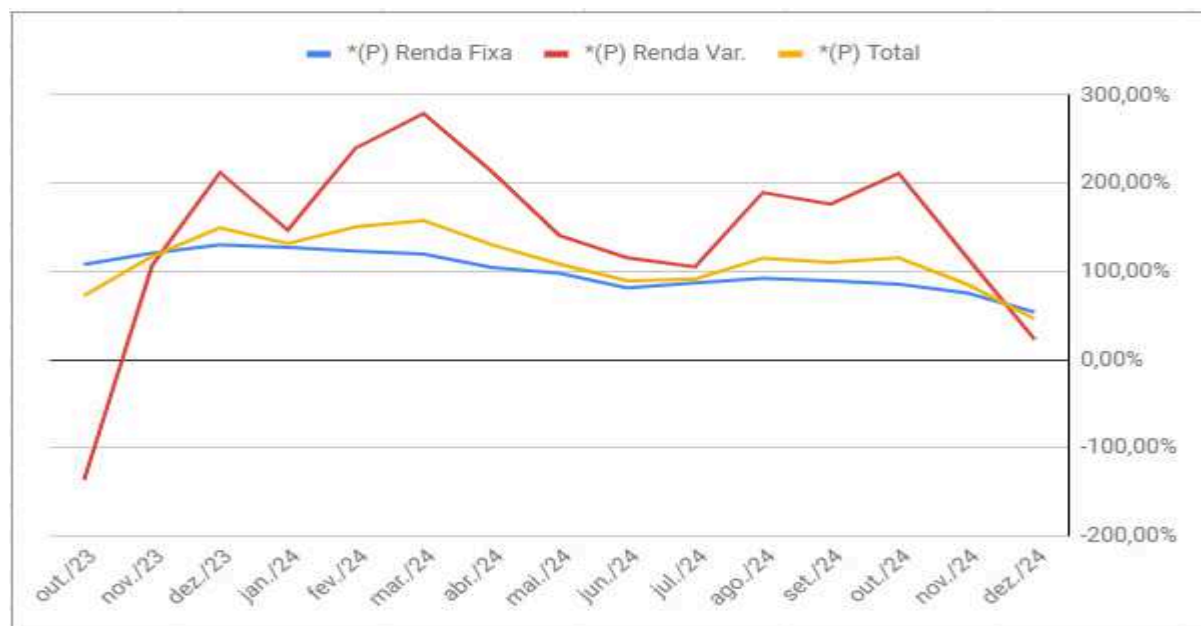
RESULTADO				META ATUARIAL		CUMPRIMENTO DA META “MÊS”		CUMPRIMENTO DA META “12 MESES”	
APLICADO (R\$)		RENTABILIDADE		%	R\$	%	R\$	%	R\$
		%	R\$						
R. FIXA	746.351.601,96	-0,64	-4.778.724,89	0,93	6.966.562,8	-1,57	-11.745.287,69	53,64	-31.690.739,14
R. VARIÁVEL	257.917.627,89	-2,80	-7.111.142,06		2.361.261,76	-3,73	-9.472.403,82	22,89	-17.064.667,42
TOTAL	1.004.269.229,85	-1,17	-11.889.866,95		9.327.824,56	-2,10	-21.217.691,51	46,12	-48.755.406,56

Para o segmento de renda variável o BCPREVI possui um total investido de R\$ 257.917.627,89, “25,68%” da carteira. O rendimento desta classe de ativos para o mês de dezembro de 2024, foi negativo de -R\$ 7.111.142,06, ficando inferior à meta atuarial do mês em “-3,73%”, -R\$ 9.472.403,82. No acumulado de doze meses, a rentabilidade é positiva de R\$ 5.066.278,43, (22,89% da meta), a meta é de R\$ 22.130.945,85, uma falta de R\$ -17.064.667,42, conforme tabela acima.

Quanto a carteira de renda variável cabe uma análise mais de médio e longo prazo para avaliação da sua performance, neste sentido vamos avaliar sua performance considerando sempre os 12 (doze) meses anteriores em relação à meta atuarial também de 12 (doze) meses:

*(P)	Dez/24	NOV/24	OUT/24	SET/24	AGO/24	JUL/24
*(P) Renda Fixa	53,64%	75,71%	85,42%	89,20%	91,92%	86,92%
*(P) Renda Var.	22,89%	116,56%	210,94%	176,35%	189,36%	105,02%
*(P) Total	46,12%	85,57%	115,44%	109,96%	115,05%	91,21%
JUN/24	MAI/24	ABR/24	MAR/24	FEV/24	JAN/24	DEZ/23
81,12%	97,98%	104,39%	119,78%	122,96%	127,12%	130,07%
115,50%	140,87%	213,60%	278,83%	239,82%	146,91%	212,07%
89,26%	108,19%	130,37%	157,54%	150,47	131,80%	149,45%

\*Performance em 12 meses em relação à Meta de 12 meses.



Da tabela acima se extrai análises importantes, até outubro de **2023**, a renda variável entregava “menos” -136,30% em relação à meta atuarial, e com a excelente performance de novembro e dezembro de 2023, esta mudou drasticamente para o positivo, passando para 103,35% e 212,07% da meta atuarial respectivamente, assim, demonstra-se a importância de se manter posicionado nesta classe, pois devido a alta volatilidade, ela pode entregar a rentabilidade esperada em um período curto de tempo sem que se possa prever o *time* exato.

Ocorre que, nesta análise de 12 meses, à medida que o mês de novembro e dezembro de 2023, os quais performaram muito bem, saem da análise, o cumprimento da meta começa a diminuir. Assim, o *rally* esperado de final de ano da bolsa, acabou não acontecendo, comprometendo significativamente a performance da carteira. Este movimento esperado para o mercado de renda variável, percebe-se que está dependente da combinação de diversos fatores macro e microeconômicos e políticos. O mercado está no aguardo de sinalização de controle de gastos públicos e endividamento por parte do governo; possível sinalização de início de cortes de juros nos Estados Unidos, bem como maiores entendimentos sobre as novas políticas do atual governo Donald Trump.

Outra análise possível também é que, considerando a performance de 12 meses, a carteira de renda variável mês-a-mês, poderia estar desempenhando muito pior *vide* performance do IBOV no ano, isso muito devido a alta performance da carteira alocada no exterior que vem compensando a baixa performance dos ativos brasileiros.

Diante do exposto, ao analisarmos a carteira de investimento de forma conjunta (renda fixa e renda variável) o Instituto que até o mês de outubro/2024 estava superavitário no cumprimento da meta em 115,44%, agora, vira para déficit em relação ao atingimento da meta, gerando falta de R\$ 48.755.406,56 para o seu cumprimento.

Após analisarmos a carteira de renda variável e os motivos de sua má performance, vamos tentar entender por que a carteira de renda fixa não vem performando a contento, e pra isso é necessário visualizar a performance visto seus benchmarks.

Percebe-se que os ativos indexados à família IMA, vem puxando carteira pra baixo, e isso é fácil de entender o porquê: - o cenário de juros no Brasil segue com tendência autista, visto o descontrole inflacionário que se apresenta no Brasil, sem perspectiva para a convergência para o centro da meta.

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA Geral (Benchmark)	-0,59%	5,10%	0,10%	2,61%	5,10%	20,65%	-	-
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,52%	4,93%	0,13%	2,55%	4,93%	20,28%	1,68%	1,85%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	-0,63%	4,61%	0,00%	2,42%	4,61%	19,24%	1,77%	1,93%
IMA-B 5 (Benchmark)	-0,28%	6,16%	0,82%	2,75%	6,16%	19,03%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,31%	5,92%	0,75%	2,63%	5,92%	18,59%	2,25%	2,11%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,28%	5,87%	0,77%	2,59%	5,87%	18,51%	2,22%	2,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	-0,29%	5,97%	0,77%	2,66%	5,97%	18,60%	2,24%	2,10%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	-0,31%	5,82%	0,73%	2,59%	5,82%	18,35%	2,25%	2,12%

Com o uso das tabelas acima se vê que até mesmo os IMAs com vencimentos mais curtos não vem conseguindo atingir a meta atuarial nos últimos 12 meses, considerando que esta foi de 10,10%, nenhum fundo, nem do próprio “Benchmark”, conseguiu alcançar essa performance, mas considerando um período maior de tempo, eles conseguem entregar a meta, vide 24 meses, sendo que a meta é de 19,91% a.a, e neste caso, estes fundos se aproximam bastante desta rentabilidade.

Quanto aos IMAs com *duration* mais longas, eles vem realmente sofrendo com este cenário de abertura de juros:

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B (Benchmark)	-2,62%	-2,44%	-3,23%	-1,36%	-2,44%	13,22%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-2,66%	-2,72%	-3,33%	-1,51%	-2,72%	12,71%	4,62%	4,66%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-2,62%	-2,69%	-3,26%	-1,48%	-2,69%	12,67%	4,55%	4,63%
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	-2,62%	-3,01%	-3,17%	-1,05%	-3,01%	12,84%	4,50%	4,68%
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	-2,64%	-2,66%	-3,29%	-1,48%	-2,66%	12,69%	4,61%	4,65%
BTG PACTUAL TESOURO GERAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IPCA	-2,67%	-2,86%	-3,33%	-1,62%	-2,86%	12,41%	4,61%	4,66%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-4,37%	-8,63%	-6,17%	-3,78%	-8,63%	8,98%	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-4,30%	-8,80%	-6,09%	-3,79%	-8,80%	8,41%	6,51%	6,96%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA	-4,40%	-9,00%	-6,26%	-3,95%	-9,00%	8,21%	6,69%	7,04%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-4,31%	-8,64%	-6,10%	-3,75%	-8,64%	8,62%	6,57%	6,94%

As alocações nos fundos IMA-B e IMA-B5+, são os ativos que mais vem se descolando negativamente da meta atuarial, as posições ao término deste mês são de R\$ 8.554.712,59, (0,88% da carteira), e R\$ 65.169.611,11, (6,67% da carteira) respectivamente.

Quanto ao IMA-B, os ativos estão relativamente em linha com seu benchmark, e este em déficit em relação a meta em 12 meses -12,54%, e em 24 meses -6,69%.

Quanto ao IMA-B5+, os ativos estão um pouco desalinhados para menos com seu benchmark, e este em déficit em relação a meta em 12 meses -18,73%, e em 24 meses -10,93%.

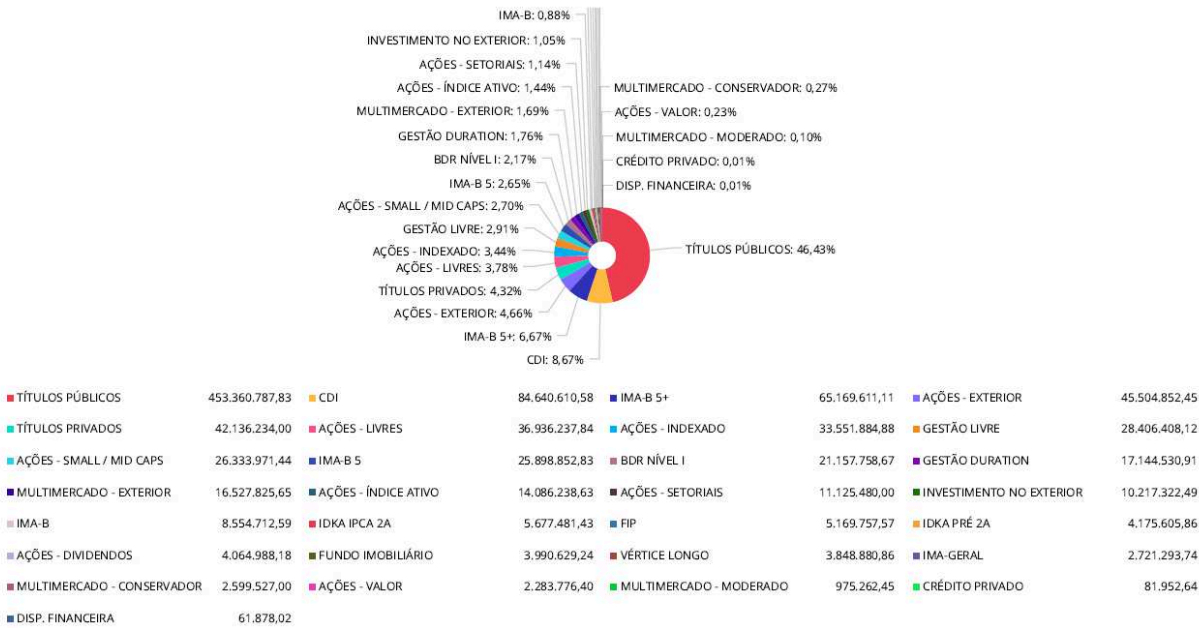
Não podemos esquecer de considerar nesta análise os títulos públicos adquiridos para marcação a mercado, o total adquirido foi de R\$ 93.557.522,69, (9,31% da carteira), sendo R\$ 40.579.654,05 de NTN-Fs com vencimentos para 2033, com taxa a 11% a.a.; e 2035, com taxas que variam de 11,05% a 12,12% a.a.; e R\$ 52.977.868,64 de NTN-Bs com vencimento 2060, com taxas que variam de IPCA + 5,90% a 6,40% a.a.; o vencimento mais longo, justamente para colher a máxima rentabilidade num cenário futuro de queda de juros.

TÍTULO	R\$ APLICADO	R\$ ATUAL	R\$ RENTAB	% RENTAB
NTN-F 2033	1.970.044,15	1.635.637,16	-334.406,99	-16,97%
NTN-F 2035	38.609.609,90	34.422.304,48	-4.187.305,42	-10,84%
NTN-B 2060	52.977.868,64	46.506.252,17	-6.471.616,47	-12,22%

## 2. ANÁLISE DE ALOCAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

A carteira em relação aos índices de mercado está enquadrada conforme o gráfico abaixo:

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Dezembro / 2024)



É possível perceber que as principais posições da carteira estão em renda fixa, em ativos que sofrem grande influências dos cenário inflacionário e de juros, os Títulos Públicos com 46,43% e ativos indexados à Selic, como: CDI com 8,67%, Gestão de Duration com 1,76%, Gestão Livre com 2,91%.

Na carteira de títulos públicos, marcados na curva, não houve compras neste mês, encerrando o mês com a seguinte situação:

VENCIMENTOS	POSIÇÃO	ALOCAÇÃO SEGUNDO 'ALM - 2024'	ALOCAÇÃO SEGUNDO 'DPIN'
2026 a 2029	28.980.285,08	0,00	0,00
2030	14.006.977,49	-6.923.349,30	-10.044.685,83
2035	9.585.173,78	1.141.463,19	-3.610.289,53
2040	42.429.533,66	-737.322,02	-2.240.575,38
2045	58.233.186,56	594.658,98	6.043.989,27
2050	82.408.126,74	-6.714.499,79	3.064.164,80
2055	78.325.775,41	146.326.432,92	26.769.293,88
2060	42.314.787,19	213.640.311,43	-32.817.865,91



TOTAIS	356.283.845,92	318.347.410,33	-41.816.253,79
--------	----------------	----------------	----------------

As compras realizadas de títulos públicos dos vencimentos de 2026 a 2029 foram realizadas de forma estratégica, devido às distorções de mercado, assim, foi aproveitado para comprar estes vencimentos com taxas consideravelmente acima da meta atuarial, garantindo nestes primeiros anos uma gordura relevante de mais de 1,5 pontos percentuais acima da meta atuarial.

Nas colunas de “Alocação segundo ‘ALM - 2024’ e Alocação segundo DPIN”, estão as diferenças faltantes ou excedentes aos percentuais trazidos pelo estudo de ALM e pela Política de Investimentos. Sendo assim, quando um número está apresentado de forma negativa, quer dizer que a alocação naquele vencimento já foi superado, e quando está positivo, quer dizer que ainda é possível realizar compras naquele vencimento naquele montante.

Assim, vamos fazer algumas observações:

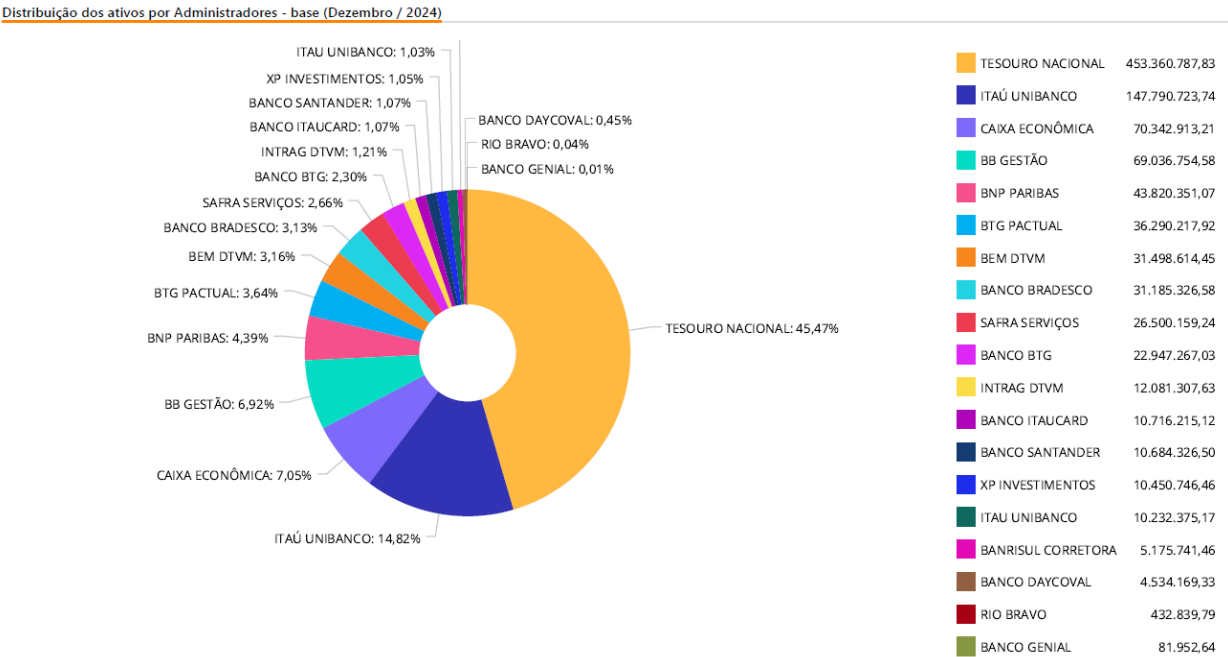
- Os valores e percentuais trazidos pelo estudo de ALM, não são imposições, e sim um norte para a carteira, e considerando que tal estudo é refeito todo ano, levando em consideração as conjunturas de mercado, o estudo é sensivelmente volátil, então seu casamento com a carteira é perseguido no longo prazo.
- Na análise trazidos na tabela acima, estão considerando seus valores de compra, não considerando sua performance desde a sua compra até o momento.
- O vencimento ‘2030’, houve compras acima dos percentuais estabelecidos, em virtude do mercado ter passado por um período de distorção, onde as pontas curtas estavam pagando taxas mais atrativas.
- Os vencimentos mais longos “2055 e 2060”, estão com compras abaixo das possibilidades, por estarem somente apresentando as compras marcadas na curva, e nestes vencimentos foram feitas compras também com marcação a mercado, visto que, estrategicamente, podem trazer, a médio e longo prazo, grandes rentabilidades a carteira.

Outra movimentação relevante foi a primeira compra de Letras Financeiras junto ao Banco Bradesco no valor de R\$ 6.000.000,00, para marcação na curva. Abaixo tabela das posições em Letras Financeiras.

INSTITUIÇÃO	QDDs.	TAXA (%) <sup>1</sup>	R\$ APLICADO	R\$ ATUAL	R\$ RENTAB	% RENTAB
BTG PACTUAL	100	6,91	5.000.000,00	5.319.703,29	319.703,29	6,39%
	100	7,02	5.000.000,00	5.310.249,31	310.249,31	6,20
	100	12,96	5.000.000,00	5.350.231,89	350.231,89	7,00
	100	13,10	5.000.000,00	5.348.686,51	348.686,51	6,97
ITAÚ	200	6,98	10.000.000,00	10.232.375,17	232.375,17	2,32
SANTANDER	90	7,16	4.500.000,00	4.552.393,88	52.393,88	116
BRADESCO	120	8,07	6.000.000,00	6.022.593,95	22.593,95	0,37

<sup>1</sup> TAXA = IPCA + taxa. Taxa ao ano.

Abaixo segue a distribuição atual da carteira por instituição financeira, demonstrando a diversificação nos mais diversos agente do mercado, protegendo quanto ao risco de crédito:





Sobre as estratégias neste cenário macro atual, quanto aos Títulos públicos, entendemos já estarmos muito bem posicionados com estes ativos bem segregados entre os mercados na curva, quanto marcados a mercado. Devido a oportunidade atual de mercado estamos superior ao previsto na Política de Investimentos desde ano, uma vez que esta foi elaborada no início do ano, e hoje com cenário macroeconômico todo alterado, fez todo sentido o aproveitamento das taxas de juros atualmente praticados nestes ativos, que certamente no curto prazo protegem a carteira, com os títulos marcados na curva, e com os títulos marcados a mercado, no longo prazo trarão rentabilidade adicional para a carteira.

Assim, novas compras de títulos públicos se darão de forma pontual, em momentos de distorção do mercado, com taxas relevantemente atrativas, e controlando de perto a liquidez da carteira em consonância com os resultados atuariais e os estudos de ALM.

Na carteira de renda variável, devido ao cenário atual brasileiro, alguns fundos de bolsa Brasil continuam sofrendo em matéria de performance, mas continuamos fazendo aquisições fracionadas e progressivas nestes ativos considerando seus preços historicamente baixos.

Continuamos nos expondo na medida em que a legislação permite em ativos mais seguros no exterior, ampliando progressivamente as posições em fundos de Renda Fixa americano, considerando que esta economia encontra-se com taxas de juros elevadas em relação ao seu histórico, e a tendência de, no médio e longo prazo, ela retorne aos níveis mais baixos, com início do ciclo de cortes destes juros, possibilitando a oportunidade de nos posicionarmos antecipadamente para surfar esta onda e trazermos diversificação e boa performance com estes ativos.

Mantemos posição considerável junto a ativos indexados ao CDI, uma vez que estes ativos atualmente, tendem a superar a meta atuarial, mesmo num cenário de médio prazo, considerando a média da Selic, visto ser este pós fixado, e ainda vislumbrarmos continuidade na abertura da curva de juros.

Quanto à estratégia em fundos atrelados ao IMA-B5+, foi cessada desde julho deste ano, visto que o cenário de juros previsto pelo mercado é de abertura sem previsão para início do seu fechamento. Para retomada deste movimento aguardaremos sinais de controle inflacionário para que a Selic possa iniciar ciclo de cortes.

Balneário Camboriú - SC, dezembro de 2024.

**Assinaturas – membros integrantes do Comitê:** - Karine Almeida Gomes; - Denise Ronchi Francez; - Sidnei Luiz Riquetta; - Guilherme Maciel Mafra; - Maria Carolina Michels Franco; - Wanrley Correa Costa; - Kalinka Floriano Peters; - Gustavo Manoel Espíndola; - Nilto Assis Coppi Júnior; - Fernanda Almeida Dawud.



Documento assinado digitalmente  
**KARINE ALMEIDA GOMES**  
Data: 01/04/2025 00:45:06-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Documento assinado digitalmente  
**DENISE RONCHI FRANCEZ**  
Data: 02/04/2025 08:29:37-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: FCBD-6E0B-3907-4AF3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 02/04/2025 11:38:03 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA (CPF 063.XXX.XXX-82) em 02/04/2025 11:46:21 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 02/04/2025 12:10:08 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 02/04/2025 12:56:05 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 02/04/2025 13:24:02 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 02/04/2025 14:46:09 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/FCBD-6E0B-3907-4AF3>